

NOTA DE IMPRENSA

MNAC

OBSERVATÓRIO DE TANGENTES

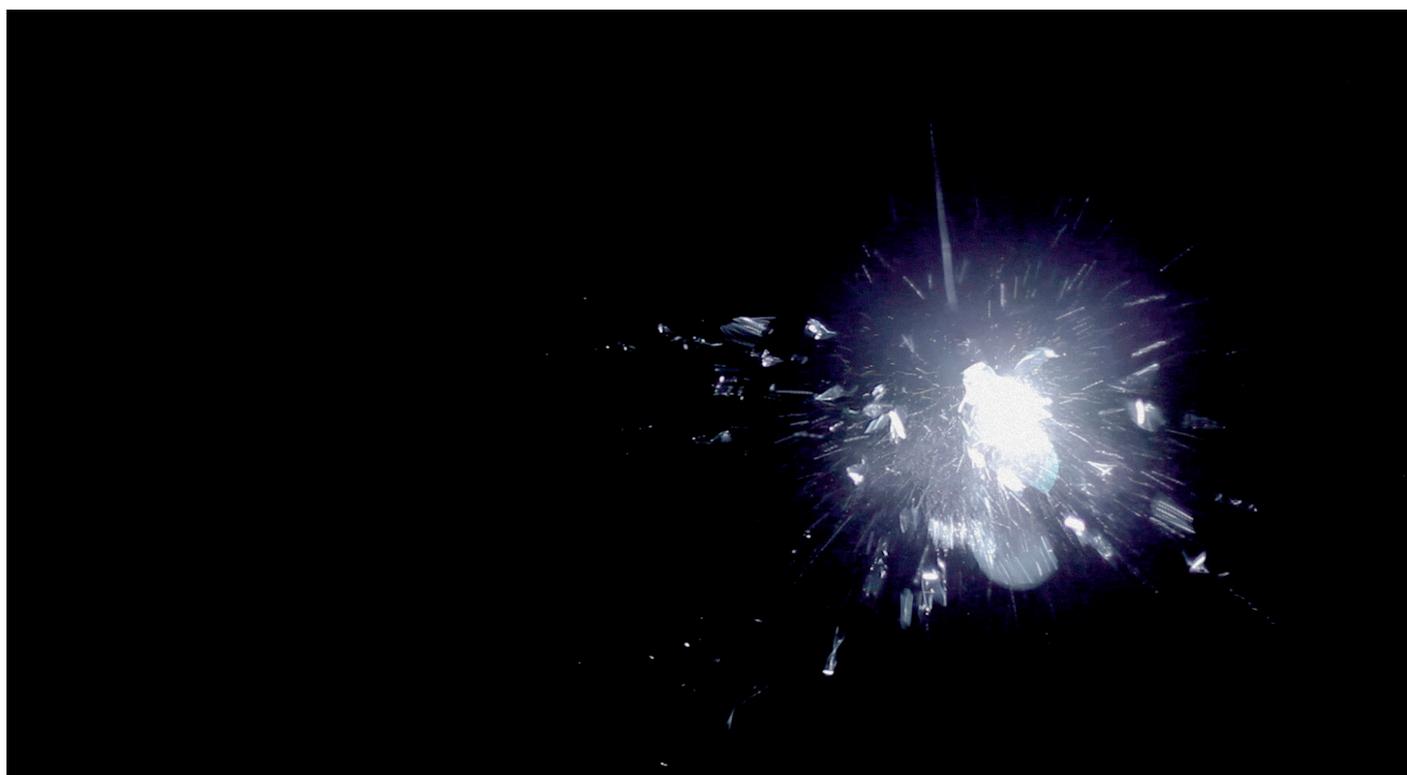
Valter Ventura

Curadoria: Celso Martins

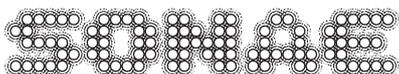
Inauguração 16.02.2017 - 19:00

Exposição individual patente ao público

17.02.2017 - 07.05.2017



mecenas exclusivo



**MUSEU NACIONAL
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DÔ CHIADO**

A exposição “Observatório de tangentes” que o artista Valter Ventura apresenta na sala SONAE no MNAC, insere-se num continuado exercício de aproximação às condições históricas da fotografia enquanto dispositivo dominante da imagem na modernidade num momento em que a natureza do fotográfico e a sua sobrevivência como sistema visual conceptualmente isolável é abalada pela evolução tecnológica da imagem e pelas suas deslocações no sistema comunicacional contemporâneo.

Ventura parte da histórica invenção de Étienne-Jules Marey (1830-1904), o Fusil Photographique - uma câmara fotográfica em forma de espingarda capaz de fixar simultaneamente 12 frames numa mesma imagem - criado por aquele médico e inventor em 1882 e do seu impacto na história da fotografia e nos estudos sobre a imagem que conduziram à invenção do cinema para se aproximar de um entendimento mais abstrato e imaterial do ato fotográfico.

A exposição inclui fotografias, objetos e um vídeo, mas mais do que de imagens, de artefactos ou ações, do que Valter Ventura se abeira nesta apresentação é das relações, dos nexos e interceções, das “tangentes” (termo tão dentro do vocabulário do tiro e da caça) semânticas e sígnicas que estes produzem entre si e que correm paralelos às múltiplas relações que a fotografia estabeleceu com campos do saber, conteúdos ideológicos e mitologias sociais.

As relações entre a caça e o ato fotográfico, e os trânsitos entre tiro e captura são sugeridos em várias das peças agora apresentadas através de um fluxo performativo que as ativa e relaciona entre si.

O “Observatório de tangentes” de Valter Ventura é um território de capturas que se transformam em desapossamentos e contaminações, mas é sobretudo um lugar de ponderação das relações que se estabelecem em torno da fotografia, conscientes que estamos de que ela é tanto mais valiosa quanto for essa entidade líquida à procura de si mesma.

Curador: Celso Martins

FIGHA TÉCNICA OBRAS | WORKS CREDITS

Observatório de Tangentes
9 fotografias de objetos diversos | 9 photographs of various objects
Dimensões variáveis | Variable dimensions
2017

Créditos | Credits:

Espingarda fotográfica de E. J. Marey | E. J. Marey's Photographic Rifle
Réplica dos anos 80 | Replica from the 1980's
Peça em depósito na | Object on deposit at Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema
(Inv. PC 548)
Exposição Permanente Pré-Cinema – Cinemateca Júnior | Prehistory of Cinema Permanent
Exhibition – Junior Film Library
Origem | Source : Col. British Film Institute
MNAC

The Pistol Flashmeter

Flash de magnésio manual. Fabricado por Johnsons of Hendon Ltd, Reino Unido | Manual
magnesium flash produced by Johnsons of Hendon Ltd, UK
c. 1910- 30
Espólio fotográfico | Photography archive of Adelino Furtado
Arquivo de Documentação fotográfica | Photography Archive / DGPC / 12

Snapshot

12 fotografias de pratos para tiro | 12 photographs of clay shooting targets. 33 x 28 cm

2 páginas de dicionário | 2 dictionary pages. 22 x 33 cm
Dimensões variáveis | Variable dimensions
2016

Olho e Linha: Arquivo de Pequenos Desvios

500 disparos sobre 500 alvos de cartão, alinhados pelo furo do projétil | 500 cardboard
targets united by threading a metal rod through all the created impact holes
Cartão e vareta de metal | Cardboard and metal rod
14 x 14 x 18cm
2017

A Medida do Olhar

Mesa com objetos diversos | Table and various objects
Dimensões variáveis | Variable dimensions
2016

Fade to Black

Vídeo | video 16:9
Som, cor | Sound, colour, 02'20"

BIOGRAFIA

Valter Ventura (Lisboa, 1979) licenciou-se em História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Terminou, em 2005, o Curso Avançado de Fotografia no Ar.Co – Centro de Arte e Comunicação Visual. É professor especialista no Curso Superior de Fotografia do Instituto Politécnico de Tomar, colaborando também com o Ar.Co, o Atelier de Lisboa e a Faculdade de Belas-Artes de Lisboa.

Em 2008, participou (em dupla com José Nuno Lamas) no Curso de Fotografia do 2º Programa de Criatividade e Criação Artística da Fundação Calouste Gulbenkian. É um dos artistas residentes no HANGAR – Centro de Investigação Artística. É um dos fundadores da escola de fotografia HÉLICE, criada em 2016. Recentemente, expôs individualmente no Museu Geológico (curadoria de Sérgio Fazenda Rodrigues), na Kubikgallery e no Carpe Diem - Arte e Pesquisa (curadoria de Lourenço Egreja) e nas exposições coletivas FUSO OPEN CALL (MAAT), “Projecto Sociedade / Um Cadáver Esquisito para o Século XXI”. SNBA (Curadoria de Nuno Faria), “Passado Contínuo – Residentes em Trânsito”, Alvito (Curadoria de Mariana Marin Gaspar) e «Da Fábrica que Desvanece à Baía do Tejo». CUF Barreiro (Curadoria de Cláudia Ramos).

CATALOGO



Edição bilingue

Texto: Celso Martins

N.º de páginas: 32

Tiragem: 500 exemplares

PVP: 9,5 €